

TRABALHO EM ANAIS · ANPUH-SP · 2026

Professor: ameaça às crianças? Discursos de políticos da extrema-direita à luz de uma História das emoções

Rodrigo Basílio Pereira de Souza · Anais do XXVIII Encontro Estadual de História da ANPUH-SP (2026)

SOBRE O QUÊ

Discursos de políticos contra professores e o uso das emoções na política.

COMO O TEXTO DE ARNON FOI USADO

Na nota 11 (p. 11 do arquivo), ao tratar do direito à liberdade de cátedra, o autor remete ao artigo de Arnon (“Conferir em AMORIN, 2018”) e o lista nas referências com o endereço do Jus.com.br (p. 16 do arquivo).

ONDE LER A ÍNTEGRA

https://www.encontro2026.sp.anpuh.org/resources/anais/10/anpuh-speech2026/1779364643_ARQUIVO_c2c670ccc8f02dd99c0ace898b8e37b4.pdf

Reprodução de trechos, com indicação de autoria e origem, nos termos do art. 46, III, da Lei 9.610/1998: apenas as páginas da obra em que o texto de Arnon é mencionado. A obra pertence a seus autores; a íntegra está no endereço acima. A citação não significa vínculo nem recomendação dos autores ou das instituições.



Vou mostrar rapidamente para vocês a foto. É uma aula de história. Talvez eu não entenda muito de história. Ele mostrou para crianças de 10 anos de idade a foto de Saturno devorando o filho. Primeiro que eu acredito que a exposição de uma foto impactante dessa, [vereador] pastor José, não deveria ter sido feita para crianças de 10 anos de idade, mesmo numa aula de História. (grifo nosso)

O vereador inicia seu discurso de denúncia afirmando não entender muito de história; mas a seguir, diz que foi “muito bem-educado” pelos pais. Há, desde já, uma oposição entre a boa educação da família e a escola como espaço de perigo e ameaça. Ao mesmo tempo, constrói-se, nos termos de Adorno (2015), como um “pequeno grande homem”: o que poderia soar como fragilidade, apenas reforça sua força. Adorno, ao analisar posturas autoritárias e lideranças de perfis fascistas, nos EUA dos anos 1960, fala que o líder fascista não se apresenta como um “super-homem”, mas justamente como um homem comum, um “pequeno grande homem” que apesar de ser igual a todos, tem coragem que liderados não tem: nesse ponto há a identificação entre líder e massas (“a imagem do líder satisfaz o duplo desejo do seguidor em se submeter à autoridade e ser ele mesmo a autoridade” [ADORNO, 2015, p. 172]). Para Adorno, essas lideranças apresentavam-se como homens comuns, e justamente por serem como todos os outros, mas dotados de coragem, eram portadores de missões extraordinárias e redentoras. Adorno chega a questionar se haveria alguma genialidade nas lideranças fascistas para manipular a psicologia das massas, fazendo com que essas atuem muitas vezes contrárias aos seus próprios interesses materiais. Mas conclui que o sucesso da liderança fascista está justamente em projetar para as massas a própria fragilidade, transformada em força, garantindo identificação e adesão: “Hitler foi aceito não apesar de suas bizarrices, mas por causa delas (ADORNO, 2020, p. 145). O vereador busca construir-se como esse “pequeno grande homem”, afinal não entende muito de história, não tem grandeza intelectual, mas detém algo mais importante: uma grandeza moral, uma pureza - justamente esta que o faz defender as crianças e as famílias diante dessas graves ameaças e “tomar as dores” dos pais. O discurso prossegue

Segundo: ele [professor] não cumpriu o rito da Escola Cívica Militar, normalmente os professores protocolam na direção a matéria que vai ser dada para aprovação da coordenação, isso não aconteceu.

Neste ponto, há uma tentativa de construir a figura de um professor descumpridor de regras e insubordinado às autoridades que poderiam controlar suas ações; o vereador desconsidera propositalmente o direito da liberdade de cátedra¹¹

¹¹ Constituição Federal de 1988, artigo 206; LDB artigo 3º. Conferir em AMORIN, 2018.



Que outro regime emocional poderia dar conta dessas contradições ameaçadoras, que vá além da ideia de “defender” e “resistir”? Esta parece ser uma pergunta importante e urgente. Talvez, ao invés de apenas “defender-se” e reagir a um falso debate, seja necessário a escola avance e [re]comece a pautar a discussão: dados indicam que a maior parte dos abusos sexuais a crianças e adolescentes são realizados por familiares e a maioria deles acontece dentro de casa¹⁵. As escolas, longe de serem espaços de ameaça e insegurança, são portas de entrada para a garantias de direitos (alimentação, educação, proteção, acesso à saúde, etc.). A melhor maneira de protegermos as crianças de violências e abusos de toda ordem, é a escola não se furtar, por medo das reações, de pautar uma educação sexual, que discuta gênero e sexualidade, sob uma perspectiva científica e de respeito a diversidade¹⁶. Buscar pautar o debate, para não continuarmos reféns de falsas discussões.

Bibliografia

ADORNO, Theodor. Aspectos do novo extremismo de direita. São Paulo, Unesp, 2020.

ADORNO, Theodor. Ensaio sobre Psicologia Social e Psicanálise. São Paulo: Ed. Unesp, 2015. Cap. 3 “Antissemitismo e Propaganda Fascista” e Cap. 4 “Teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista”.

AMORIM, Arnon. A liberdade de cátedra e os direitos do professor em sala de aula em tempos de perseguição. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 23, n. 5605, 5 nov. 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/70034>.

ANTÔNIO, Gabriel Henrique Burnatelli e LAHUERTA, Milton Lahuerta. O neopentecostalismo e os dilemas da modernidade periférica sob o signo do novo desenvolvimentismo brasileiro. Rev Bras Ciênc Polít [Internet]. 2014May;(14):57–82. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-335220141403>

BODDICE, Rob. Historians and emotions. In: The History of Emotions. Manchester: Manchester University Press, 2018. p. 8-40.

BOTO, Carlota; CARA, Daniel; SANTOS, Vinício de Macedo. Desafios e reinvenções da escola pública. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação, 2025. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786587047829> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1520?utm_source=chatgpt.com . Acesso em 31 março. 2026

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. *Educação sob ataque no Brasil*. Disponível em: <https://educacaosobataque.org/>. Acesso em: 31 mar. 2026

DARDOT, Pierre. LAVAL, Christian. Echalar,. A nova razão do mundo : ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016.

¹⁵ Dados disponíveis em: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>.

¹⁶ Nesse sentido, experiências como o “Programa Gênero e Sexualidade”, da Escola de Aplicação da FEUSP, podem apontar horizontes possíveis. Acerca disso, possível conferir em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/FRCH/article/view/12711>